

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 17/08/2015 - Edição 1334

# Contra ameaça de demissões, vigilantes saem às ruas em Manaus



Um sentido da Av. Coronel Teixeira foi bloqueado durante protesto (Foto: Suelen Gonçalves/G1 AM)

Centenas de vigilantes que prestam serviço para o Governo do Estado saíram às ruas de Manaus nesta sexta-feira (14) para apelar ao governador do Estado, José Melo, que evite a demissão de mais de quatro mil trabalhadores. Existe atualmente a tramitação de uma licitação que pretende substituir os vigilantes armados por agentes de portaria, colocando a população em risco e os trabalhadores no olho da rua.

Os vigilantes se concentraram

na Praça da Polícia, no centro de Manaus, com faixas e carros de som, e depois saíram pelas ruas pedindo apoio dos companheiros que estavam em seus postos de serviço e também da população, que será igualmente afetada pela decisão do governador.

O presidente do Sindicato dos Vigilantes do Amazonas (Sindevam), Valderli Bernardo, o plano do governador afetará a Arena Amazônia, o Teatro Amazonas, além de escolas e hospitais públicos.

“Esses locais ficarão sem o serviço de vigilância especializada. Deve-se atentar, ainda, que os agentes de portaria não são preparados para realizar atividades de vigilância patrimonial”, alertou.

Caso a medida seja concretizada, mais de quatro mil trabalhadores perderão seus empregos. Os vigilantes podem partir para a greve após reunião marcada para esta terça (18) entre técnicos do governo e o sindicato patronal. Eles devem debater possibilidades de reduzir custos nas contratações.

O secretário de Relações Parlamentares da Confederação Nacional dos Vigilantes e deputado distrital, Chico Vigilante, participou de uma reunião dos vigilantes do Amazonas e prestou apoio aos companheiros. “Esta é uma luta justa e correta, pois eles estão lutando por dignidade. Com coragem e disposição de lutar, de não aceitar de cabeça baixa essas demissões injustas que o governo local quer promover”, afirmou.

Fonte: CNTV

# Vigilantes de Crateús (CE) abraçam Campanha pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil



Vigilantes de Crateús, no Ceará, fazem parte dos apoiadores da Campanha pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil.

A convite dos vigilantes de Crateús (CE), a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), representada pelo presidente, José Boaventura, esteve na cidade para debater a Campanha pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil, dando continuidade à série de discussões sobre o tema que vem sendo realizada nas várias regiões do país. Também estiveram em pauta o Estatuto da Segurança Privada, a escolaridade da categoria, aposentadoria especial, projeto de lei anticulote e a valorização destes trabalhadores.

Aproximadamente 40 pessoas participaram do encontro, que foi realizado na sede do Sindicato dos Comerciantes de Crateús. Estiveram presentes o presidente da entidade, um representante da CTB, o vereador Alisson Coelho, o soldado Borges representando a Associação de Praças do Ceará, além do grupo que organizou o debate e o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Ceará, Daniel Borges.

Para Boaventura o encontro cumpriu o objetivo de levar informação e esclarecimento à categoria, além de atualizar os debates sobre temas importantes para os profissionais da segurança privada.

Segundo Boaventura, é preciso destacar ainda que Crateús tem um dado especial. A partir da mobilização dos vigilantes, juntamente com outros setores, desde 2011 há uma lei municipal que obriga os bancos

a cuidarem da segurança bancária. Entre outros itens, é obrigatória a instalação de divisórias ou biombos para combater o crime de saidinha, câmeras de vigilância externas e assentos para os vigilantes.

“Os vigilantes daqui já possuem um legado de conquistas e mobilizações, deixando referências positivas para a categoria do país inteiro”, avaliou.

Fonte: CNTV



# Carta de apoio a Uni Américas

PRECARIZANDO O TRABALHO NA AMÉRICA

**87%**  
DOS TRABALHADORES  
COLOMBIANOS

**61%**  
DOS EMPREGADOS  
PERUANOS

TÊM CONTRATOS  
TEMPORÁRIOS

Fonte: relatório anual do Prosegur 2014



MARCA  ESPANHA

Muito mais do que você imagina

**PIOR**

Como é de conhecimento na América do Sul, a indústria de Segurança Privada vem crescendo de maneira impressionante e, com ela, suas utilidades. O mercado se encontra concentrado em, no máximo, cinco grandes multinacionais, as mesmas que vêm introduzindo métodos e práticas que tem precarizado as relações de trabalho. O resultado disso são diálogos ineficazes e processos de negociação coletivas que não

conseguem cumprir sua principal finalidade, que é a redistribuição de renda.

Um exemplo emblemático disto é a Prosegur, de origem espanhola. São exatamente esses métodos e práticas antissindicaís que vem motivando os trabalhadores de segurança privada a se organizarem de maneira eficaz para defender seus direitos socioeconômicos. Nesta iniciativa, o papel da UNI tem sido fundamental e decisivo.

Assim, os sindicatos sul-americanos de trabalhadores na Segurança Privada, reunidos na Aliança Prosegur, no Chile, nos dias 10 e 11 de agosto, decidiram agradecer ao esforço da UNI e, ao mesmo tempo, manifestar o apoio e respaldo absolutos à política e ao papel que vem desempenhando na melhoria de condições de trabalho e no âmbito das recomendações da OCDE para as empresas multinacionais.

Fonte: UNI Américas  
Tradução: CNTV

## Fala CNTV

O secretário de Relações Internacionais da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Adriano Linhares, participou da reunião realizada no Chile e reafirmou o apoio da entidade brasileira à UNI e aos companheiros que sofrem com as perseguições da Prosegur em todos os locais onde a empresa possui contratos.

Fonte: CNTV



# Ato em frente ao Instituto Lula celebra democracia e pede fim da intolerância



**Ato no Instituto Lula, somado com queda na adesão às manifestações contra Dilma, demonstram que ares golpistas podem estar ficando no passado**

O ato organizado pela CUT e movimentos sociais, em frente ao Instituto Lula, em defesa da democracia, confirmou que os ares golpistas estão ficando para trás. Enquanto a direita via cair o número de manifestantes que pediam o impeachment da presidenta Dilma Rousseff (PT) nas capitais do País, na entidade que leva o nome do ex-presidente petista os gritos de “não vai ter golpe” mostravam a força de uma militância que se mostra disposta na defesa de um governo eleito democraticamente.

Antes das 14h, horário marcado para o início do ato, neste domingo (16), a frente do Instituto Lula já estava tomada por manifestantes vestidos de vermelho. Aos gritos de “O Lula é meu amigo, mexeu com ele, mexeu comigo”, lembravam o atentado terrorista sofrido pela entidade no último dia 30 de julho, ainda sem qualquer tipo de resolução por parte da polícia.

Festejado pelos manifestantes, o presidente nacional da CUT,

Vagner Freitas, esteve no ato e pediu mais tolerância. “É esse clima que queremos para o País, as pessoas festejando a democracia. O Brasil precisa de entendimento nacional. Com esse terceiro turno que não acaba nunca, o Brasil não consegue crescer. Vamos virar essa página, gente. Acabar com esse negócio de golpe. As eleições são em 2018, vamos esperar as eleições e cada um vota em quem quiser”, disse.

Com bateria e cantos, o ato seguiu em clima de festa por toda a tarde. O programa de domingo foi diferente para a família da metalúrgica de Diadema, Fátima Ferreira, que foi ao ato com o companheiro e a filha ao ato. “Temos que nos preocupar com o futuro do país, e é legal a família inteira vir aqui ouvir o que estão dizendo sobre esse momento complicado. Eu, particularmente, acho que a democracia é muito importante e não podemos derrubar a presidenta que foi eleita, tem que esperar as eleições”, explicou a trabalhadora.

Paralelo ao ato, ocorreu a terceira “Jornada pela Democracia”, uma roda de debates organizada pelo jornalista Camilo Vanucchi. “Somos um pedaço dessa manifestação aqui. Estamos aqui para debater e discutir o futuro do Brasil, ninguém aqui é bobo, sabemos o que está acontecendo. Ninguém acha legal esse ajuste, mas podemos disputar o governo sem ter que trocar o governo. É um contraponto ao ódio e à essa onda golpista”, afirmou.

## **Perseguição e ameaça de morte**

Vagner, mais uma vez, explicou suas declarações da última quinta-feira (13), durante o encontro de Dilma com os movimentos sociais. “Forçaram a barra com isso. Foi uma força de expressão. Nossas armas são a democracia, as paralisações, greve, diálogo, unidade dos trabalhadores. Jogaram uma bomba no Instituto Lula e parece que não aconteceu nada. Pinçaram uma frase minha e fizeram um carnaval, não tem cabimento isso. Estou sofrendo ameaças”, denunciou.

O presidente da CUT explicou que nas redes sociais ele e sua família estão sendo ameaçados. “Uma série de perseguições, ou até mesmo pessoalmente, com tentativa de agressões. Eu acho lamentável, é a cara da intolerância. Ameaçaram minha mulher, minhas crianças. Disseram que vão me matar e matar minha família”, lamentou Vagner, diz.

**Fonte: CUT**

# Ato Nacional de 20 de agosto: tomar as ruas por Direitos, Liberdade e Democracia!

Estaremos nas ruas de todo o país neste 20 de agosto em defesa dos direitos sociais, da liberdade e da democracia, contra a ofensiva da direita e por saídas populares para a crise.

## - Contra o ajuste fiscal! Que os ricos paguem pela crise!

A política econômica do governo joga a conta nas costas do povo. Ao invés de atacar direitos trabalhistas, cortar investimentos sociais e aumentar os juros, defendemos que o governo ajuste as contas em cima dos mais ricos, com taxação das grandes fortunas, dividendos e remessas de lucro, além de uma auditoria da dívida pública. Somos contra o aumento das tarifas de energia, água e outros serviços básicos, que inflacionam o custo de vida dos trabalhadores. Os direitos trabalhistas precisam ser assegurados: defendemos a redução da jornada de trabalho sem redução de salários e a valorização dos aposentados com uma previdência pública, universal e sem progressividade.

## - Fora Cunha: Não às pautas conservadoras e ao ataque a direitos!

Eduardo Cunha representa o retrocesso e um ataque à democracia. Transformou a Câmara dos deputados numa Casa da Intolerância e da retirada de direitos. Somos contra a pauta conservadora e antipopular imposta pelo Congresso: Terceirização, Redução da maioria penal, Contrarreforma Política (com medidas como financiamento empresarial de campanha, restrição

de participação em debates, etc.) e a Entrega do pré-sal às empresas estrangeiras. Defendemos uma Petrobrás 100% estatal. Além disso, estaremos nas ruas em defesa das liberdades: contra o racismo, a intolerância religiosa, o machismo, a LGBTfobia e a criminalização das lutas sociais.

## - A saída é pela Esquerda, com o povo na rua, por Reformas Populares!

É preciso enfrentar a estrutura de desigualdades da sociedade brasileira com uma plataforma popular. Diante dos ataques, a saída será pela mobilização nas ruas, defendendo o aprofundamento da democracia e as Reformas necessárias para o Brasil: Reforma Tributária, Urbana, Agrária, Educacional, Democratização das comunicações e Reforma democrática do sistema político para acabar com a corrupção e ampliar a participação popular.

## A rua é do povo! 20 de Agosto em todo o Brasil!

### ASSINAM:

Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) / Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) / Central Única dos Trabalhadores (CUT) / Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) / Intersindical - Central da Classe Trabalhadora/ Federação Única dos Petroleiros (FUP) / União Nacional dos Estudantes (UNE) / União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) / Rua - Juventude Anticapitalista / Fora

do Eixo / Mídia Ninja / União da Juventude Socialista (UJS) / Juntos / Juventude Socialismo e Liberdade (JSOL) / Associação Nacional de Pós Graduandos (ANPG) / Federação Nacional dos Estudantes do Ensino Técnico (Fenet) / União da Juventude Rebelião (UJR) / Uneafro / Unegro / Círculo Palmarino / União Brasileira das Mulheres (UBM) / Coletivo de Mulheres Rosas de Março / Coletivo Ação Crítica / Coletivo Cordel / Serviço Franciscano de Solidariedade (Sefras) / Igreja Povo de Deus em Movimento (IPDM)

## PARTIDOS QUE APOIAM O ATO:

Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) / Partido Comunista do Brasil (PC do B)

## ATO NOS ESTADOS

### SERGIPE

A concentração será às 14h, na Praça General Valadão, região central de Aracaju.

### CEARÁ

Em Fortaleza o grande ato por direitos, liberdade e democracia e contra o ajuste fiscal acontecerá na Praça da Bandeira, a partir das 7h30 da manhã.

### RIO DE JANEIRO

Concentração na Candelária (16 hs), passeata pela Av. Rio Branco (17 hs), e ato/show/atividades culturais na Cinelândia a partir das 18 hs.

### PERNAMBUCO

Em Recife o ato ocorrerá no período da tarde, com concentração a partir das 15h, na Praça do Derby.

Fonte: CUT

### Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF